

AGENDA A NÃO PERDER...

EXPOSIÇÕES

▶ O GALO DE BARCELOS

NO MUSEU DE OLARIA

Até 31 de dezembro de 2022



▶ Revisitar o Figurado

Até 31 de dezembro de 2022



Para mais informações visite o site do Museu de Olaria!

www.museuolaria.pt

PEÇA DO MÊS



▶ BILHA DE CANTIL

Nº de inventário: 90.1.62

Nome: Bilha de Cantil

Função: Serviço e ingestão de água | Século: XX

Fabrico: Lugar: Bisalhães | Freguesia: Mondrões | Distrito: Vila Real

Coleção: Lopes Cardoso

Material: barro preto

Medidas: Largura: 174 mm |

Altura: 292 mm | Diâmetro: 86 mm

Peso: 756,6 gr

O cantil é um objeto fundamental para o quotidiano de muitos de nós nas suas saídas profissionais ou em lazer e, muito especialmente, para qualquer amante de atividades ao ar livre. Possui na atualidade incontáveis formatos e materiais muito diversos. Porém, este objeto não é nenhuma inovação, é uma antiquíssima tradição usada para serviço de água, que noutros tempos era frequentemente produzido em barro e na roda de oleiro. Este objeto era 100% natural, sustentável, e preservava os líquidos frescos, sem qualquer consumo de energia. Nesta foto de Ligia Quinta, vemos uma bonita bilha de cantil, onde é possível observar o cuidado nos detalhes, com que noutros tempos os ceramistas criavam objetos para usos quotidianos.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

▶ TRÊS

Autores: Mestre Albino, Mestre José Maria e Mestre António Vista | OLEIROS DE VISEU

Edição: Instituto de Emprego e Formação Profissional - Ministério do Emprego e da Segurança Social

Edição criada em homenagem aos mestres oleiros Albino; José Maria e António Vista. Homens que ficam para sempre na história da produção barrista em Portugal, inicialmente na produção de olaria utilitária, posteriormente na produção de figurado onde revelaram enorme criatividade e elevado sentido estético.



Edição criada em homenagem aos mestres oleiros Albino; José Maria e António Vista. Homens que ficam para sempre na história da produção barrista em Portugal, inicialmente na produção de olaria utilitária, posteriormente na produção de figurado onde revelaram enorme criatividade e elevado sentido estético.

Deposito legal n.º: 60195/92

DESTAQUES

▶ ACONTECEU EM BARCELOS...

Festa das Cruzes

Vivia-se em 1504, ano em que nenhum de nós era, seguramente nascido, quando, em Barcelos se terá dado um milagre. No chão barrento, surgiu uma cruz milagrosa, que deixou perplexos todos aqueles que dela tomaram conhecimento. Este fenómeno, considerado na altura como um sinal sagrado, foi responsável pelo surgimento de uma devoção muito grande ao "Senhor da Cruz", que por sua vez estava materializado no Templo do Bom Jesus da Cruz. Assim nasceu a maior romaria do norte do país, onde nos últimos dias de Abril e primeiros de Maio, centenas, senão, milhares de pessoas visitam a nossa bela cidade que por essa altura se carrega de cor, música e uma alegria contagiante.

Infelizmente, esta celebração teve que sofrer um interregno de 2 anos, por conta da pandemia. Porém, este ano as festividades voltaram, mais coloridas, mais intensas e mais mágicas do que nunca e por isso, a celebração das Festas das Cruzes do ano de 2022, foi muito especial. Foi o renascer dos tapetes de pétalas, o regresso do rufar dos tambores nas rusgas ao Senhor da Cruz, o reunir das Cruzes para a Grandiosa Procissão da Invenção da Santa Cruz, com a participação de todas as freguesias do concelho, o encher de música os palcos e de pessoas, as ruas. A Festa das Cruzes regressou a Barcelos e foi um momento de celebração fantástico!



EXPOSIÇÕES

▶ MESTRES DO BARRO NEGRO

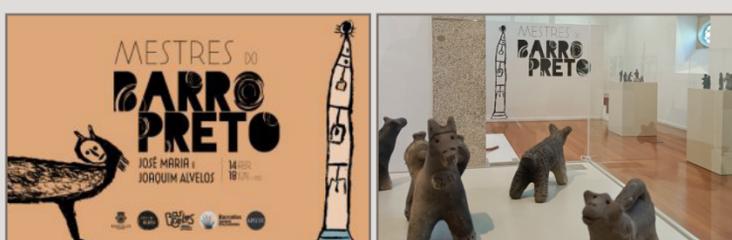
Ribolhos e Fazamões, freguesias do distrito de Viseu, são o berço de dois grandes Mestres Barristas, cujas peças o Museu de Olaria vai acolher na Sala da Capela de 14 de abril a 18 de junho.

José Maria e Joaquim Alvelos, homens de engenhosas mãos trabalhadoras e origens humildes, vergaram o barro por tantas vezes, que a memória já teima em não lembrar.

Enveredaram, ambos, primeiramente, pela criação utensílios feitos de barro preto. Essa nomenclatura, "barro preto", era aplicada, porque o barro durante o processo de cozedura adquiria uma cor muito escura, fruto do monóxido de carbono, que surgia ao longo da combustão.

O tempo passou, e a verdade é que os utensílios de barro caíram em desuso, motivo pelo qual, estes homens tiveram a necessidade de se reinventarem e darem liberdade às suas mãos, que, outrora apenas iam dando resposta às necessidades de peças utilitárias.

Assim, surgiram figuras de arte popular, com um carácter muito próprio, e uma identidade vincada como as que esta singular exposição contempla.



▶ DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO: Os Novos Rumos do Figurado de Barcelos

Está a decorrer no Museu de Olaria, até ao próximo dia 5 de junho, a belíssima exposição de Figurado de Barcelos intitulada "Da Tradição à Inovação: Os Novos Rumos do Figurado de Barcelos". Nela, os trabalhos de 5 artesãos barcelenses transportam o visitante numa viagem única pela arte de criar bonecos de barro, Carlos Dias, Telmo Macedo, Laurinda "Pias" e Eduardo e Jesus "Pias", mostram que esta arte tão cara a todos os barcelenses, pode ir beber à fonte da tradição, mas também perder de vista o património que está na génese das suas criações. Visitar esta exposição é perceber que o Figurado de Barcelos está em constante evolução e que os artesãos de hoje refletem nas suas criações novas dimensões artísticas, todas elas dotadas de uma autenticidade e singularidade, que apenas podem ser fruto de uma aprendizagem transgeracional que marcam a identidade de uma arte que está muito viva no nosso território.



NOTÍCIAS

▶ Férias da Páscoa

Como vem sendo tradição cá no Museu, também este ano tivemos as "Férias da Páscoa" para animar os mais novos, de 12 a 14 de Abril.

Com oficinas de modelagem e de pintura de peças, os nossos jovens participantes vão poder mais uma vez, conhecer as nossas novas exposições e experienciar novas técnicas de trabalho, bem como participar em atividades diferenciadoras. Estes momentos foram, sem sombra de dúvida, repletos de animação mas também de conhecimento, onde as crianças cruzaram opiniões e conhecimentos sobre as ideias que desenvolveram em torno dos conceitos aprendizados. De novo e desta vez sem termos de fechar as portas cedo demais, abrimos com carinho as nossas oficinas e preparamos todos os materiais para receber estes pequenos artistas, que tanto nós, anseiamos por estes momentos.

